

INDICADORES

JUROS
TBF: 0,7414% a.m.
TJLP: 6% a.a.
Selic: 9,25% a.a.

INFLAÇÃO
IPCA-IBGE: 0,47% a.m.
IGP-M: -0,07% a.m.

CRÉDITO
Cap. giro: 30,30% a.a.
Desc. Duplic: 1,95% a.m.

CREDINDÚSTRIA
Desc. Recebíveis a partir de 2,00% a.m.
Desc. Duplic: a partir de 2,50% a.m.
Cheque Especial a partir de 3,99% a.m.
Capital de Giro a partir de 2,49% a.m.
Capital de Giro Real a partir de 1,6% a.m.

CUB/DF
Residencial: R\$ 738,02
Comercial: R\$ 745,94
Galpão: R\$ 407,61

DÓLAR
Comercial
Compra: 1,9270
Venda: 1,9290

Turismo
Compra: 1,8870
Venda: 2,0230

EURO BC
Compra: 2,73613
Venda: 2,73745

Turismo
Compra: 2,5630
Venda: 2,8370

TAXAS
TR: 0,0709% a.m.
Poupança: 0,5659% a.m.

IBOVESPA -1,01%

PAGTO/IMPOSTOS
Julho/dias: 01
INSS/empresa: 10
Simples: 10
PIS/PASEP/Cofins: 25
INSS/Individual: 15
ICMS: 20
IPI: 25
IRPJ: 31

Empresários melhoram expectativas, aponta Serasa

Cesta básica tem redução de preço no DF

O encerramento do primeiro semestre deste ano trouxe uma boa notícia para os consumidores: a cesta básica ficou mais barata. Em junho, a Pesquisa Nacional da Cesta Básica, realizada pelo Dieese em 17 capitais, registrou aumentos moderados em 12 regiões e reduções, também modestas, em cinco capitais. Em Brasília, a queda foi de 2,28%. Já no acumulado, tanto no primeiro semestre quanto nos últimos 12 meses, o custo da cesta básica barateou em 13 capitais. No semestre, Brasília teve queda de 8,41% e, no ano, de 6,61%. O valor da cesta básica na capital federal é de R\$ 216,29 – representando 50,56% do salário mínimo e a sétima mais cara do País. Em junho de 2008, o valor era R\$ 231,60. O salário mínimo necessário para suprir as necessidades de uma família foi avaliado, na média das capitais, em torno de R\$ R\$ 2.046,99.

Pequena empresa: Nossa Caixa lança linha de crédito

A Nossa Caixa criará nova linha de crédito para micro, pequenas e médias empresas, que terá fundo inicial de R\$ 1,5 bilhão. O anúncio foi feito ontem pelo novo presidente, Demian Fiocca. A nova linha, chamada de Giro Nossa Caixa Flex, terá prazo de até 36 meses para empréstimos e taxa de juros até 60% menor que a praticada pelo banco atualmente, além de seis meses de carência. Para empréstimos entre dois e 12 meses, o juro máximo será de 1,55% mensais; entre 13 e 24 meses, a taxa é de 1,7% ao mês; e nos financiamentos entre 25 e 36 meses, será de 1,8%.

Captação da poupança cai 45% no semestre

Os depósitos na caderneta de poupança superaram os saques em R\$ 2,45 bilhões no primeiro semestre de 2009, segundo dados do Banco Central. Apesar de o número ser positivo, trata-se do pior resultado em três anos. O valor representa também queda de 45% em relação à captação registrada no primeiro semestre de 2008, quando a entrada de novos recursos na poupança somou R\$ 4,43 bilhões. No mesmo período de 2007, foram R\$ 8,77 bilhões. Em 2006, o resultado ficou negativo.

Crédito para casa própria cresce 75% na Caixa

O crédito imobiliário da Caixa Econômica Federal registrou aumento de 75% no primeiro semestre deste ano, ante mesmo período de 2008, e atingiu R\$ 17,5 bilhões. O número também supera os empréstimos realizados em todo o ano de 2006. Segundo a instituição, o programa Minha Casa, Minha Vida respondeu por R\$ 1,5 bilhão do crédito liberado no primeiro semestre. Ainda de acordo com a Caixa, a expectativa é que, até final de 2010, os projetos ligados ao programa e em análise pelo banco somem 1 milhão de unidades.

Produção de veículos atinge melhor nível do ano

O mês de junho foi o melhor do semestre em nível de produção da indústria automobilística nacional. O aumento foi de 8,4% contra maio. Entretanto, em relação a junho de 2008 houve queda de 8,2%. No acumulado de 2009, a produção caiu 13,6% em relação ao mesmo período do ano passado. Os dados foram divulgados pela Anfavea.

Baixa renda
2,99%

É a alta acumulada no semestre para este público específico

Fonte: FGV

Os empresários melhoraram suas expectativas em relação à economia brasileira, aponta pesquisa da Serasa Experian divulgada ontem. Mais da metade (55%) dos entrevistados respondeu que pretende manter os investimentos no mesmo nível neste terceiro trimestre, enquanto uma parcela de 6% respondeu que deve fazer cortes. Na pesquisa anterior, realizada em março, uma parcela de 33% dos empresários entrevistados previa redução. A fatia dos empresários que têm intenção de aumentar o volume de investimentos ficou praticamente estável: na pesquisa anterior, 21% dos entrevistados previam aplicar mais no próprio negócio no segundo trimestre. Na pesquisa divulgada ontem, 22% responderam que previam aumentar os investimentos no terceiro trimestre. A pesquisa da Serasa mostrou ainda que 67% dos entrevistados estão revisando suas projeções de faturamento para o terceiro trimestre. Dentre estes, 71% acreditam que o faturamento deve aumentar na comparação com o segundo trimestre. Sobre o segundo trimestre, há uma divisão entre os empresários ouvidos na pesquisa: 44% afirmaram que o faturamento deste período ficou dentro de suas projeções, enquanto 46% acreditam que foi pior do que o esperado. Em relação à mão-de-obra, 68% dos entrevistados declararam que pretendem manter o quadro atual de funcionários. Uma fatia de 11% afirmou que pretende fazer corte de vagas no terceiro trimestre.

Frase do Dia

Às vezes, o mercado pode cometer erros de projeção

Henrique Meirelles,
presidente do BC



Uma excelente opção
de consultoria
financeira para os
empresários do DF

Informações: 3362-3847

Uma parceria:

